



EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA E ALGUMAS  
CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Evandro Salvador Alves de Oliveira <sup>1</sup>

Thiago Claysller Rodrigues Araújo <sup>2</sup>

Amanda Cristina Rodrigues Barbosa <sup>3</sup>

Clérita Carvalho Moraes <sup>4</sup>

Mara Lúcia Dourado Silva Gomes <sup>5</sup>

Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira <sup>6</sup>

**Resumo:** A Educação Infantil tem sido bastante afetada desde o início da pandemia, pelo fato de as crianças terem deixado de ir para a escola. Se as crianças não estão frequentando a unidade escolar, elas estão deixando de participar de atividades lúdico-pedagógicas, sobretudo das brincadeiras, entendido aqui como um fenômeno importante na infância, principalmente para as crianças das Creches e da Pré-escola (Educação Infantil). No atual contexto causado pela pandemia, muitas brincadeiras e jogos infantis têm sido modificados em virtude desse novo cenário que a sociedade passou a vivenciar. Nesse sentido, o objetivo deste artigo, enquadrado como um trabalho da área das ciências humanas, é apresentar algumas contribuições de um projeto de extensão universitária que trabalha com escolas públicas municipais de Educação Infantil. Mais especificamente, pretende-se: mostrar a importância e potencialidades da extensão universitária; e apresentar ações formativas, relacionadas ao período de pandemia, a serem desenvolvidas com professores de crianças. A metodologia do trabalho refere-se a um relato de experiência de abordagem qualitativa, construído a partir de um projeto com caráter de intervenção, realizado com profissionais da educação em Mineiros, Goiás. Portanto, o presente artigo apresentará, inicialmente, uma revisão bibliográfica contextualizando o tema, em seguida mostrará o plano de intervenção a ser desenvolvido com os docentes das escolas

<sup>1</sup> Docente do curso de Educação Física e Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNIFIMES. E-mail: evandro@unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da UNIFIMES.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Educação Física da UNIFIMES.

<sup>4</sup> Docente e Gestora da rede pública municipal de Mineiros, Goiás.

<sup>5</sup> Docente e Gestora da rede pública municipal de Mineiros, Goiás.

<sup>6</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



envolvidas, bem como os possíveis impactos que tal intervenção proporcionará. As principais conclusões sinalizam que a Brinquedoteca Universitária faz parte de um potencial projeto que contribui, e muito, com o desenvolvimento das crianças pequenas e também com a formação de docentes que trabalham com esses sujeitos. Ainda, constatamos o quão vasto e abrangente são as possibilidades de realizar um trabalho articulando a comunidade acadêmica da instituição de ensino superior e a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincar. Intervenção. Extensão Universitária.

## **INTRODUÇÃO**

Neste artigo buscamos discutir aspectos que permeiam o trabalho pedagógico voltado à educação de crianças pequenas, especialmente da creche e da pré-escola, etapas compreendidas como educação infantil. As reflexões, análises e problematizações que aqui se encontram partem de um grupo de pesquisa e de extensão vinculado ao Centro Universitário de Mineiros, interessado em aprofundar os conhecimentos relativos à infância, cultura midiática, culturas lúdicas e brincar.

Além dos integrantes desse grupo citado (professores e estudantes da graduação), temos a colaboração da gestão escolar de duas escolas públicas municipais da cidade de Mineiros, que são parceiras de um projeto voltado à produção de culturas lúdicas infantis por meio da ação do brincar, que acontece na Brinquedoteca Universitária da UNIFIMES desde o ano de 2016.

Assim, considerando o atual contexto brasileiro causado pela pandemia que assola o país, temos (enquanto profissionais da educação) constatado que muitas brincadeiras e jogos infantis têm sido modificados em virtude desse novo cenário que a sociedade passou a vivenciar. Nesse sentido, o objetivo deste artigo será apresentar algumas contribuições possíveis desse projeto de extensão e de pesquisa voltado ao tema do brincar na Educação Infantil.

De maneira mais específica, pretendemos mostrar a importância e potencialidades da extensão universitária; discutir aspectos relacionados à brincadeira na escola e também em outros espaços não formais de educação, considerando o período de pandemia que assola o município e o país de modo geral; e apresentar ações formativas, relacionadas ao período de pandemia, desenvolvidas com as professoras dessas crianças da rede pública.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar  
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar  
e II Feira de Empreendedorismo  
da Unifimes**

**17, 18 e 19 de maio de 2021**



Partimos do pressuposto de que a universidade tem como uma de suas funções manter uma aproximação com a sociedade, nesse caso as instituições de educação infantil, bem como desenvolver ações formativas e de intervenção com os profissionais que nelas atuam. Desse modo, a justificativa desse trabalho se dá, portanto, pela necessidade de colaborar com a educação de crianças e de certa maneira com a formação de professores, tendo em vista os dilemas e desafios que têm atravessados os mais variados contextos.

Para isso, as próximas seções serão apresentadas de maneira a contemplar cada um dos objetivos aqui delineados. Em outras palavras, faremos, inicialmente, uma breve explanação sobre o contexto metodológico que permitiu a realização do trabalho. Na sequência falaremos o que é e para que serve a extensão universitária. Mais adiante contaremos um pouco sobre o que é o projeto da Brinquedoteca Universitária, apontando qual a participação das escolas nesta ação, bem como algumas características sobre elas. Por fim as discussões serão voltadas para as contribuições desse projeto que trabalha de forma articulada com a pesquisa e a extensão.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho é um recorte de um projeto maior, vinculado à uma ação de extensão universitária e também de um projeto de pesquisa sobre crianças. Aqui procuramos mostrar, a partir de uma abordagem qualitativa, parte do que tem acontecido no âmbito desses projetos, considerando as adaptações necessárias realizadas durante os anos de 2020 e 2021, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus.

Desse modo, apresentamos o que tem sido desenvolvido para alcançar os objetivos do projeto. Sendo assim, este trabalho se configura como um relato de experiência, que ilustra ações realizadas com caráter de intervenção, uma vez que procuramos produzir materiais lúdico-pedagógicos direcionados à educação infantil. Além desses materiais, melhor detalhados mais adiante, encontros formativos online estão agendados para acontecer com as professoras das crianças, objetivando trabalhar questões relativas a competências e habilidades a serem desenvolvidas, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018.

Participam do projeto da Brinquedoteca Universitária, atualmente, duas escolas públicas municipais, crianças, professoras e equipe gestora. Ambas escolas possuem mais de 500 alunos matriculados (com idades até 5 anos), e mais 30 professores, entre gestores, monitores e

# V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



docentes. Na próxima parte do texto falaremos um pouco sobre o que é e para que serve a extensão universitária.

## O QUE É E PARA QUE SERVE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?

Para começar esta seção gostaríamos de contextualizar o tema a partir de um movimento ocorrido no início da década 2010. De maneira mais detalhada, em 2012 aconteceu um Fórum de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras (FORPROEX), em Manaus, Amazonas. Nesse fórum foi amplamente discutido muitas questões sobre a extensão. O fruto de tais problematizações proporcionou a publicação da política nacional de extensão universitária, que citaremos aqui.

Nesse sentido, conforme definido pelo fórum “a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15). Esse conceito elaborado pelo Forproex (2012), embora tenha sido publicado há oito anos, se configura como uma definição bastante atual, como Oliveira (2021) destacou num artigo sobre as “contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento”.

Em outras palavras, juntamente com Oliveira (2021), também reconhecemos que é necessário reforçar o quão seria prejudicial separar as dimensões do trabalho que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que consideramos viável explorar e partilhar os conhecimentos construídos no âmbito do ensino da graduação, por vezes potencializados por experimentos de pesquisa com a comunidade.

Importa ressaltar que o Plano Nacional de Extensão Universitária se baseou na Constituição Federal de 1988, recomendando que a extensão fosse desenvolvida como prática acadêmica e de forma indissociável com o “Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social” (FORPROEX, 2012, p. 16).

A partir dessas orientações, verificamos que, de certa forma, a universidade cumpre o seu papel ao aproximar comunidade acadêmica e sociedade, uma vez que ela proporciona a realização de ações que impactam em transformação social, cultural, humana, ética, econômica,

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar  
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar  
e II Feira de Empreendedorismo  
da Unifimes**

**17, 18 e 19 de maio de 2021**



tecnológica, entre outras, por meio de seus variados projetos. E a extensão possibilita esses impactos e transformações.

Assim, retomamos o subtítulo desta seção: para que serve a extensão universitária? Entendemos a extensão como uma significativa potencialidade que permite transformar não apenas a comunidade, mas também os estudantes do ensino superior, tendo em vista as ações de intervenção que eles possuem contato durante a trajetória acadêmica. Além dessas compreensões, apresentamos as principais diretrizes da extensão universitária que o Forproex (2012) destacou e que merecem ser retomadas.

Ao analisar tais diretrizes é possível perceber o quanto as ações realizadas com a comunidade, seja na Brinquedoteca da UNIFIMES ou fora da universidade, como nas escolas, contribuem para a efetivação de tais diretrizes. São elas: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social. Nesta direção, verificamos que por meio do projeto da Brinquedoteca temos trabalhado e buscado realizar transformações sociais através da implementação e realização de ações educativas e culturais.

## **CONHECENDO UM POUCO MAIS O PROJETO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA**

O projeto da Brinquedoteca UNIFIMES se trata de uma ação extensionista que teve origem no ano de 2016. Por meio de um financiamento do Governo Federal (Programa Pró-Docência da Capes), a UNIFIMES construiu esse espaço, também conhecido como Laboratório de Ludicidade. A estrutura atualmente é situada no Centro Universitário do Campus de Mineiros e ao longo desses anos tem realizado ações sistemáticas que contribuem para o desenvolvimento da criança por meio do brincar e de atividades lúdico-pedagógicas.

O projeto só acontece porque existe parcerias com escolas da rede pública municipal. A Brinquedoteca se tornou um projeto que objetiva oferecer a comunidade um espaço em que as crianças possam utilizar e explorar de maneira livre ou por meio de oficinas ou atividades coordenadas pelos docentes e alunos envolvidos na ação.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



Anteriormente a pandemia, o projeto recebia semanalmente meninos e meninas de escolas vizinhas ao polo universitário. Na Brinquedoteca as crianças eram acompanhadas e supervisionadas por seus professores e bolsistas.

Com a suspensão das aulas presenciais nas escolas, em virtude da pandemia do Coronavírus, as crianças deixaram de frequentar a Brinquedoteca e passaram a ter as aulas em formatos diferentes: mediadas por tecnologias (online) e/ou realização de atividades escolares em casa, planejadas e acompanhadas pelas professoras.

Para não interromper o projeto, desde meados do ano de 2020, quando as crianças deixaram de visitar o Laboratório de Ludicidade, começamos a elaborar um material rico e abrangente sobre jogos e brincadeiras para crianças. Trata-se de um almanaque com a descrição de mais de 500 tipos de atividades recreativas que podem ser praticadas em diversos espaços e com diferentes tipos de materiais. Tal material será disponibilizado à comunidade escolar no encontro a ser realizado com as professoras no mês de abril. A seguir faremos uma apresentação breve sobre alguns aspectos relativos as escolas que participam do projeto.

## **AS ESCOLAS QUE PARTICIPAM DO PROJETO DA UNIFIMES**

Nesta seção apresentamos de forma mais detalhada as duas instituições que são parceiras do projeto e que participarão dos encontros de formação online sobre o “brincar na infância” que acontecerão ao longo do ano de 2021. A unidade infantil que se localiza mais próxima da UNIFIMES é a Escola Municipal Reverendo Eudóximo, que trabalha com a pré-escola.

Atualmente a escola Reverendo Eudóximo possui 474 crianças matriculadas, com faixa etária de 03 a 05 anos. Ela existe em Mineiros desde 11 de agosto de 1983 e ao longo dos alunos tem contribuído com uma etapa importante da formação da criança.

Na supracitada escola existem 22 docentes com formação em pedagogia, 02 coordenações, 01 gestora e 01 vice gestora. Há várias salas de aula, sendo elas classificadas como: maternal II, o jardim I e o Jardim II. A quantidade de crianças por turma encontra-se abaixo, a saber:

- Maternal 2: 18 alunos cada sala de aula.
- Jardim I: 20 alunos cada sala de aula
- Jardim II: 25 alunos cada sala

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



Há, também, na escola Revendo Eudóximo, uma pequena Brinquedoteca. No espaço interno escolar tem um pula-pula, uma casinha de boneca, um parquinho e um área coberta por uma tenda.

Já no outro local, a Creche, conhecido como Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, possuem 57 crianças matriculadas, na faixa etária de 1 a 3 anos. A escola foi fundada em 16 de abril de 1995 e atualmente tem 04 docentes com formação em pedagogia, além de 01 gestor, 01 vice gestor e 04 monitores.

Na creche supracitada há alguns espaços para a realização de brincadeiras, tais como um pomar, uma brinquedoteca, um parque e um pátio, além das salas de aula. Nela possuem 14 crianças por turma. As crianças gostam de brincar livremente nos espaços da escola, sozinhas e em grupos de pares.

Nos últimos tempos apenas os docentes tem frequentado as escolas, em regime de escalonamento, para planejamento das atividades remotas que o formato não presencial tem imposto nas unidades de educação infantil. Por meio de uma aproximação com a coordenação do projeto da Brinquedoteca, as escolas citadas tem buscado planejar encontros voltados à formação docente, uma vez que semanalmente acontecem reuniões para estudos, discussões e planejamentos sobre conteúdos e temas pedagógicos sobre a educação infantil.

Na próxima parte do artigo daremos ênfase à algumas contribuições que o projeto de extensão universitária possibilita. São contributos que partem das ações realizadas durante esse contexto de pandemia, que de certa maneira forjou as instituições a buscarem novas alternativas para trabalhar com as questões relacionadas com a educação.

## **AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

No ano de 2021, como temos anunciado no artigo, o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto que envolve a UNIFIMES, o brincar, as crianças e as professoras desses sujeitos, tem acontecido a partir de algumas etapas e procedimentos, como abordaremos a seguir.

Em *primeiro plano*: realizamos encontros com os estudantes da graduação, bolsistas do projeto, para estudos e elaboração do material didático-pedagógico, como o almanaque de jogos e brincadeiras. A construção desse material visou colaborar com as atividades recreativas e lúdicas dos professores que atuam com crianças da educação infantil. Além de contribuir com

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



os docentes, o material objetiva alcançar também os pais, familiares e responsáveis pelas crianças, uma vez que o conteúdo nele exposto é bastante acessível e didático. Esse conteúdo foi criado em formato digital, para facilitar o acesso e o compartilhamento.

No almanaque de jogos e brincadeiras construído tem mais de 500 opções de atividades para os professores ou os pais das crianças explorarem com elas. Tem sugestões para “brincadeiras ao ar livre; jogos para locais fechados, com e sem materiais; brincadeiras cantadas; tarefas de gincana; brincadeiras online e outros.

Em *segundo plano*: elaboramos temas específicos para trabalhar com as professoras das crianças durante suas reuniões periódicas de estudos, planejamentos e formação continuada. Tais reuniões tem ocorrido no formato remoto, coordenado pela equipe gestora pedagógica escolar. Tendo conhecimento desses encontros, buscamos alternativas para participar desses momentos formativos para contribuir e de certa maneira intervir.

Dessa maneira, faremos um encontro com a equipe de pedagogas, que será conduzido pelo grupo do projeto de pesquisa e de extensão da UNIFIMES. Nele será abordado o tema "Brincar e cultura midiática na Educação Infantil: o que as crianças aprendem na contemporaneidade?". Será um momento de reflexão, provocação e discussão sobre o assunto e também a respeito das questões trazidas à tona pelas professoras.

Em *terceiro plano*: outro encontro será realizado, com o objetivo de discutir o mesmo tema, mas com o foco para as crianças da creche, considerando que trabalhamos com duas unidades que possuem crianças de faixas etárias distintas, conseqüentemente existem particularidades diferentes. A reunião acontecerá nos mesmos moldes e formato, em dia agendado com a escola.

Em *quarto plano*: uma palestra será realizada com as professoras, também organizada pelo grupo de pesquisa e extensão da UNIFIMES, para discutir o tema da “Psicomotricidade como fenômeno importante para a formação da criança e aprendizagem na escola”. Esse encontro para discutir essa temática com as professoras também está previsto para acontecer em formato remoto. Poderá ser presencial, a depender das condições e autorizações para reuniões que a prefeitura do município irá decretar nos próximos tempos.

Por fim, como *quinto plano*, uma oficina lúdica em formato de startup será realizada com todas as professoras das duas escolas. Esta oficina terá como objetivo elaborar propostas de intervenção lúdico-pedagógicas, visando aplicar no contexto educativo. O material

# V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



construído será compartilhado e existe a possibilidade de haver algum tipo de premiação para os melhores trabalhos construídos.

Essas propostas estão planejadas para acontecer até o mês de novembro de 2021. Além das palestras e temas aqui citados, outros poderão surgir e, conseqüentemente, ser trabalhados no contexto educativo. Quando autorizado o retorno das atividades presenciais, com a presença das crianças na escola, pretendemos abrir novamente as portas da Brinquedoteca da UNIFIMES para recebê-las e junto a elas brincar, aprender, educar, e assim por diante, cumprir nosso papel enquanto instituição de ensino superior – aproximar da comunidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo principal foi apresentar as contribuições de um projeto de extensão voltado ao tema do brincar. A partir do exposto foi possível verificar que nosso projeto buscou alternativas para colaborar com as ações da escola, com a formação das professoras das crianças e com a elaboração de atividades lúdico-pedagógicas que podem ser exploradas tanto na escola quanto fora dela.

De maneira mais específica buscamos mostrar a importância e algumas potencialidades da extensão universitária. E constatamos o quão vasto e abrangente são as possibilidades de realizar um trabalho articulando a comunidade acadêmica da instituição de ensino superior e também a comunidade escolar.

Também procuramos apresentar ações formativas sobre temas relacionados a possibilidades de trabalho durante o período de pandemia. Tais propostas serão possíveis ser realizadas em virtude das ações com caráter de intervenção que o projeto aqui apresentado possui. Podemos concluir que a Brinquedoteca Universitária faz parte de um potencial projeto que contribui, e muito, com o desenvolvimento de crianças pequenas e também com a formação de docentes que trabalham com esses sujeitos.

## REFERÊNCIAS

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar  
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar  
e II Feira de Empreendedorismo  
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: D.O. 5 de outubro de 1988.  
Disponível em: [www.mec.gov.br/legis/default.shtm](http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm).

FORPROEX. Política nacional de extensão universitária. In: **Fórum de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras**. Manaus, 2012.

OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. **Intermedius**. v. 1, n. 1, p. 47-55, jan.–jun. 2021